John Carter Brown
Library
Brown University

CORREIO
DO
OUTRO MUNDO,
CONTÉM A RELAÇÃO DA JUNTA

Celebrada no Templo da Immortalidade entre o Grão Capitão, Antonio Peres, o Cardial Ximenes, D. Diogo Saavedra Fajardo, e Bartholomeo de las Casas, na qual tratárão de varios pontos mui interessantes á Hespanha nas actuaes circumstancias.

Por "Filopulo."

LISBOA,
NA OFFICI. DE JOÃO EVANGELISTA GARCEZ.
Anno 1808.
Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

TEMPLO DA IMMORTALIDADE
dia 5 de Setembro de 1808.

„ . . . . *Mais he tempo de buscar remedio, que de chorar, nem dizer os nossos males.* „ Mosen. Diogo de Valera. *Carta a D. João o II.*

DEsejando todos os Reis, que governárão a Hespanha desde a fundação da Monarchia dar prompto remedio aos males, que actualmente a ameação; huns por conservarem a gloria, que lhe derão, e outros para recuperar a que lhe fizerão perder: chamárão ao Grão Capitão, a D. Diogo Saavedra Fajardo, ao Cardial Ximenes, a Bartholomeo de las Casas, e a Antonio Peres, com o objecto de que todos juntos discorressem sobre os meios mais opportunos para conservar, e defender a sua decahida Patria. Reunidos, pois, estes Illustres Varões, começou a fallar o Grão Capitão, e disse assim:

„ Com guerra vemos que se termina a guerra, e se con-
„ segue a paz; assimcomo com o fogo se dissipa o veneno,

„ e se consegue a saude, „ dizia Fernando del Pulgar (1), e na realidade dizia bem. Jámais o enthusiasmo Militar deve ser maior na Hespanha, doque nas actuaes circumstancias. Huma Nação guerreira, nobre, religiosa, e affeiçoada aos seus usos, e costumes; Nação que jámais póde ceder á escravidão impunemente, hia a ser subjugada, não pela força, mas sim pelo engano: não pela sua fraqueza, mas antes pela sua condescendencia, e excessiva boa Fé: Nação, que lutando sempre com as Potencias mais formidaveis soube cobrir-se de louros, e occupar hum dos lugares mais brilhantes na historia, hia agora arrastar cadeas com silencio, e horrivel abatimento. Porém o Germen do heroismo ainda produz na Hespanha, e quanto tem de dócil á força de lealdade, tanto tem tambem de terrivel á força de patriotismo, e de valor. Desde os Pyrinneos até o Cabo de S. Vicente se communicou electricamente a voz da independencia, e a tão sagrado écho não houve alma timida, nem coração cobarde: os mesmos campos aonde ha pouco repetia o écho o surdo ruido dos férros da ignominia, se vem agora cobertos de falanges compostas de homens livres, intrepidos, e valedores da virtude, e da Religião. Nesta guerra em que agora se empanha a minha Patria, não a móvem a tanto, nem as razões politicas dos Gabinetes, nem o anhelo usurpador, nem o desejo da rapina, nem os interesses de hum pequeno número de individuos: fiquem essas causas espantosas de destruição, e escandalo para as Nações fracas de razão, pobres de energia, e escravas por indole, e caracter. Não empunhem jámais os Hespanhos sua espada, senão para praticar o bem: do mal da guerra tirem vantagens a favor da humanidade, e a Nação mais ultrajada, arespeito da sua illustração pelos sofistas da França, seja a que ensine a esse paiz de Wandalos exterminadores, que não se estriba, nem consiste a civilisação em sofis-

(1) Carta 13 dirigida ao Condestavel no anno de 1479, que a este tempo sitiava Montanches.

fismas, e fantasmas gerados por humas imaginações esquentadas: que a liberdade se não apoia em cavilações aerias: e que em materia de bens não basta só pensalos, mas sim em adquirilos, e sabelos conservar. Olhe-se para o grande quadro, em que estão pintados os fastos da Hespanha, nelle se verá, que nunca extraviada pelo caminho do erro, conservou sempre a integridade das suas Leis, e fóros, a robustez do seu caracter, o seu amor á honra, e o seu respeito á Religião: não se affaste jámais destes principios, que são os sólidos alicerces que a hão de conservar eternamente invencivel, e respeitada. O zelo nacional póde estragar-se, huma vez que o ímpeto conquistador proceda, sem tino, e prudencia; porém a nossa Nação acha-se no caso de não suspender a torrente dos seus exforços libertadores nas faldas dos Pyrinneos. Em outras circumstancias não approvaria que Hespanha adoptasse hum plano de conquista fóra do seu territorio: as guerras de Italia, e Flandres consumirão-nos inumeraveis riquezas, trouxerão-nos muitos males, debilitárão a representação, que poderamos ter nos mais Gabinetes, e nada nos resta daquellas posseções senão a memoria de nossas glorias, de infinitos heroes, e de estereis tryunfos. Formem-se, pois, os Hespanhoes hum caracter marcial, mas generoso: aonde quer que tremulem as suas bandeiras, seja promulgando fraternidade, e ventura: procurem a liberdade á opprimida, e enganada Italia: não rompão as cadeas para levar hum jugo de bronze aos paizes conquistados: encontrem os vencidos em cada vencedor hum amigo, hum irmão; e trate-se de verificar o dificil, e quasi impraticavel plano de formar de todo o continente huma vasta familia, d'entre a qual desappareção todos os resentimentos pessoaes, e donde não se respire, nem pense em mais do que vivificar a prosperidade, e manter a abundancia. Huma tolerancia bem entendida póde germanar os homens, ainda que discordem nas opiniões: não se pertenda dominar nas consciencias, que he conquista perigosa, e talvez impossivel: os heroes, que capitaneão as legiões vencedoras, são os primeiros que hão-de dar este grande passo, que abrirá o caminho do bem,

e logo depois a sã politica, o bom conselho, a razão tranquilla, e o desinteressado amor da humanidade realizárão tão felizes combinações. A Hespanha não nasceu para se empregar em emprezas frivolas : os seus engenhos, e talentos, não são para se occuparem em desvarios metafysicos, e especulações vagas ácêrca dos direitos do homem: seus guerreiros querem obrar maravilhas ; seus sábios illustrar o Mundo, não opprimindo-o, que he muito máo méthodo para a illustração, mas antes pelo contrario libertando-o do jugo, que o vexa, e procurando-lhe huns governos sábios, sem se demorar em questões de nome : huma boa constituição, seja qual for, bem observada, faz os póvos felizes : huma constituição viciada, ainda que os afague com pomposos nomes, e os seduza com o apparato de exteriores enganosos, torna-os infelizes, escravos, infames, barbaros, e aborreciveis. Assim, pois, Legiões Hespanholas, valor, arrogancia, virtude, humanidade, e nobreza : este he o caminho da gloria, que vos assegura o tryunfo, e a immortalidade.

Antonio Peres. Nunca se fundou sociedade alguma por meio da violencia : nem tambem se regenerou jámais com a força, e a tyrannia. Hum despota Conquistador nunca será legislador respeitado ; e as instituições tyrannicas, que os póvos se vem obrigados a admittir derramando rios de sangue, só durão em quanto subsiste a força que as estabeleceu. Hespanha tinha huma Constituição, na qual, apezar de varias Reliquias Goticas, se descobrem mil thesouros, e preciosidades : he necessario corregila, he precizo já, que as Leis herdadas dos Euricos, e Theodoricos soffrão a inavitavel reforma que exigem a illustração, e a Justiça. Mas, não se deva esta necessaria opperação ás baionetas Francezas : ellas querião, quando se nos propunha huma *regeneração feliz*, fazer mais absoluta a authoridade monarchica, do que era esta mesma pela nossa antiga constituição : Napoleão intentava allucinar, não regenerar, opprimir, e não libertar : aproximava-nos huma destruição completa, quando publicava que queria devolver-nos os nossos seculos de gloria, e de engrandecimento ; o

que

que era absolutamente incompativel com o seu systema, e com a sua ambição. As antigas Behetrias, e as Cortes nos fazem lembrar, que nos seculos da nascente illustração tinhamos mais robustez de caracter, e mais constancia em manter, e conservar as authoridades dentro de apertados lemites, do que nos seculos das luzes, e das sciencias: então o demasiado anhelo em defender tão justa causa occasionou repetidas anarchias; e a santa defeza dos direitos do homem costumava produzir espantosas scenas de tropelias, e de devastações: ¡ He para lamentar, sem dúvida, que os resultados não correspondessem á intenção, que motivava as revoluções, e os movimentos ! Porém Hespanha não ficou tão atraz das mais nações, como alguns idiotas tem querido sustentar; os continuados ameaços da maliciosa tyrannia, não permettião que a boca proferisse o que o coração sentia. Muitas Nações da Europa podem appresentar mais livros do que nós, sobre as regalias, que a Natureza concedeu ao homem, e de que o privou a ignorancia; porém na Hespanha os sentimentos, que em outros paizes estão confundidos no pó das Bibliothecas, nella estão gravados nos corações de todos: na Hespanha não se admittirão cegamente os delirios filosoficos; porém respeitárão-se as verdades, e tributase-lhes culto e veneração. He necessario, que a minha amada Patria seja superior a todas as preocupações, que algumas conserva, he necessario, que applique o remedio efficaz, e que para o applicar se decipem os enteresses parciaes; que todos os membros da Republica procurem conservala por quantos meios for possivel: aquelle, que miseravel egoista, ou escravo das suas paixões proponha o bem geral ás suas vistas particulares, seja victima do justo furor dos Hespanhoes, e declarado infame, e indigno de viver entre tão gloriosa Nação.

A voz pública, filha do enthusiasmo, e da confiança, designa já os esclarecidos varões, que devem tomar as redeas do governo: as pessoas illustradas aplaudem a elleição, e desta feliz união nas opperações, e opiniões, podem, e devem esperar-se grandes vantagens. Organize-se desde já essa res-

respeitavel assembléa em que, nem o espirito theocratico domine, nem a ambição olligarchica influa, nem a inquieta democracia opprima: em que á authoridade se faça respeitar com o sceptro da Justiça, e não do despotismo: em que todos os membros conheção, e se convenção de que são os representantes de huma grande nação, e não só da sua Provincia: e em que as suas sábias disposições proporcionárão tanta gloria ao industrioso Catalão, como ao destimido Aragonez; ao leal Asturiano, como ao forte Galego; ao grave Castelhano, como ao engraçado Andaluz; ao robusto Navarro, como ao activo Biscainho. Hespanha com os differentes costumes, privilegios, e franquezas de suas Provincias tem mantido sempre huma desigualdade de caracteres, e genios entre os seus habitantes; mas hum mesmo fundo de honra, e de fidelidade: Acha-se na Hespanha a austeridade Espartana, o espirito mercantil de Genova, a sinceridade Helvetica, a meditação Batava, e até a illustração de Atthenas sem a sua destruidora affeminação, mais da frouxidão, e da ignavia.! Notaveis, e preciosas circumstancias são, para que com o impulso, que a illustração, e a independencia lhe communicarem, occupe o primeiro lugar entre todas as Nações do Continente! Esmere-se o Governo, em quanto o heroismo dos intrepidos Militares leva o espanto, a saude, e a admiração á opprimida Gallia, em reanimar a industria, em fomentar o commercio, em exaltar o zelo nacional, e em proporcionar á Patria a sua absoluta felicidade. Retumbe no pulpito, não o écho de huma nimia superstição, mas sim a voz da mesma, e da Sacrosanta Religião: occupem-se as artes em erigir monumentos á virtude, e não ao poder, e á tyrannia: consagrem as musas seus harmoniosos accentos á maravilhosa affoiteza, e ao patriotismo benefico, e não á escandolosa lisonja, e ao torpe vicio: ressoe no incorruptivel foro a voz imperiosa de Astrea: oução-se na Junta Nacional as vozes da razão illustrada, para estabelecer o sábio Codigo, e a Constituição que ha de reger na minha Patria: ame-se, respeite-se o desgraçado Monarcha, que por todos os direitos deve governar; porém

a sua authoridade judiciosamente contida, a elle o fará amado, e aos Hespanhoes felizes: *cousa rara, achar-se quem não tenha hum grão de desejo de ver modificado o poder do seu PRINCIPE*, (1) dizia eu quando vivia, e agora o torno a repetir; porque he huma verdade inegavel. Porém a franqueza, e a ingenuidade são indispensaveis nas actuaes circumstancias: em Hespanha, sem que se debelitasse o fervor do Christianismo, desterrárão-se muitas preocupações fructo de hum perigoso fanatismo: em Hespanha, sem desconhecer o merecimento, nem deixar-se fascinar, reconhecêrão-se os limites, que se devem prescrever á nobreza herdada: em Hespanha, sem a alucinação dos acertos do infame Jacobinismo, conhecêrão-se os direitos incontrastaveis do estado primittivo: e finalmente na Hespanha deixárão-se sentir por juizo, e por convicção a absoluta necessidade, de que em huma Nação os tres braços, que a compõem, gozem da sua representação, e dos seus fóros. Veneza, sendo Republica no nome, tinha o governo mais tyrannico, e a aristocracia mais espantosa: Holanda, Republica, estava continuamente agitada pelos partidos do Stathouder, e os do partido popular: Helvecia, tambem estava sugeita a infinitos movimentos pela sua mesma constituição, e diversidade de interesses: por ultimo, muitas Republicas antigas, e modernas padecêrão infinitas convulsões por não terem hum bom Governo; pois ainda que o nome seduza, e afague, na pratica he escabroso, e arriscado. Huma Monarchia constitucional como a da Polonia, he preversa: está demonstrado, que huma Monarchia ellectiva he continuamente destroçada pelas facções, e os interesses pessoaes: conseguintemente semelhante Governo não se deve jámais admittir. Huma Monarchia despotica, e absoluta, he o maior assoute dos Póvos: huma aristocracia ousada, he insoffrivel, e oppressora: huma democracia revoltosa, he manancial de eternas dissensões: hum Governo misto, e sábio, como o de Inglatera, he o Governo mais

 per-

(1) Aforismo 38 das Cartas de Antonio Peres. Vejão-se as suas obras pag. 729 da edição feita *em Genova* no anno de 1654.

perfeito, mais poderoso, e menos sugeito a oscilações.! Paiz bem aventurado aquelle, em que até a Rebelião se authoriza, quando o exige o interesse patriotico, e a saude da sua constituição! São pois os meus desejos, que na minha prezadissima Hespanha os seus fortes Militares, seus sábios Magistrados, seus integerrimos Ecclesiasticos, e os seus honrados individuos de todas as classes se sugeitem a hum Governo desta natureza, se quizerem ser livres, e ditosos. (1)

O Cardeal Ximenes. A minha antiga condição, e o convencimento, de quanto he necessario que se adoptem os vossos principios, me obrigão a fazer varias reflexões. A Religião Catholica tem sido o fecundo manancial de innumeraveis heroes; e effectivamente parece, que a Nação Hespanhola he o tremendo, o impenetravel escudo, a quem a Divina Providencia confiou a defeza, e conservação do Christianismo. ¿ Que Nação sustentou huma luta de setecentos annos contra os intrepidos Mahometanos para a exaltação, e apoio da Fé, senão a Hespanhola? Nossas Ordens Militares, não deverão a sua fundação ao ambicioso fuasto, e á insolente vaidade, como todas essas novas insignias ultimamente estabelecidas na Europa: a insignia da Nobreza foi sempre na Hespanha a do valor, e da Religião: ultimamente, na Hespanha, por hum precioso resto daquelles tempos da nossa incomparavel bizarria, acha-se unido o affecto, e afago de superioridade com o enthusiasmo civico, e guerreiro. Os herdeiros da antiga, e limpa Nobreza, o forão tambem do

(1) A noſſa verdadeira, e legitima conſtituição aproxima-ſe muito á de Inglaterra, ainda que não eſtá tão polida, e completa: porém no fundo; que he o principal, temos o germen, o ſólido fundamento para eſtabelecer hum bom governo. As Cortes de Caſtella, as de Aragão, as de Navarra, e as de Catalunha, tem huma grande ſemelhança com o Parlamento da Grã-Bretanha, compoſto das Camaras dos Pares, e dos Communs: com effeito, *os tres braços* em Caſtella, e *os Eſtamentos* em Aragão, tinhão repreſentação, e influxo no governo, e na adminiſtração: daqui ſe conclue, que não ha deficuldade, nem inconveniente conſideravel para executar tão util penſamento.

do valor ; e da generosidade : a Nação vê com applauso , e veneração deixar os opulentos proceres , os regalos , e commodidades , confundindo-se entre os fortes , e leaes patricios , levando a dessolação , e a ruina ás falanges desses Wandalos inimigos declarados por instincto , e systema do conhecido esmalte das antigas familias , e de toda a sociesade culta. A causa he o interesse universal , todos a devem defender. Os Nobres , (1) com suas fazendas , com duas vidas , e com o exemplo do seu patriotismo o ateião até nas classes mais infimas do Estado : todos com os seus generosos esforços cumprem as obrigações , que a Patria lhes prescreve. Porém , além disto , leve-se mais avante o impulso da lealdade , e do zelo , se assim for necessario. Eu mesmo coberto com a purpura semeei o espanto na Africa adusta : eu mesmo sustentei com os meus bens a pureza , e propagação da Fé : muitos Monges veneraveis , e exemplarissimos Ecclesiasticos me auxiliárão em tão santa empreza. Não he menos santa , não he menos digna de attenção , a que hoje agita a Hespanha : respeitaveis Ministros do culto , sustentai-a com os oraculos da Divindade no pulpito , e com a espada no campo da batalha. Deos vos destina a palma do martyrio , se a morte vos surprehende em tão plausivel combate : vede , que esta guerra move-a a defeza das Leis , e dos fóros : os nobres a sustem : vede , que a move a defeza dos costumes , e dos usos : o Povo a sustem : vede , que a move a defeza dos Templos profanados , e da Religião ultrajada sustei-a tambem vós outros. Hum digno herdeiro do meu esforço vos dá o exemplo : o Bispo de Santander attropella os perigos , e vôa ao campo de Marte. He necessario igualmente , que hum acertado systema de administração economica véle , e aproveite todos os recursos , que

(1) Os Excellentiſſimos Senhores Duque do Infantado , Conde de Altamira , Duque de Albuquerque , Conde de Fernão-Nunes , Marquez de Santa Cruz , Conde de Montijo , &c. &c. &c. tem dado repetidas próvas do ſeu patriotiſmo , da ſua generoſidade , e do ſeu elevado caracter.

são preciosos para terminar o começado, e justo projecto: muitos á força de patriotismo farião sacrificios, que lhes poderião ser gravosos pelo tempo adiante, em quanto outros, (e estes serão os menos) mais attentos aos seus interesses parciaes do que ao bem universal, prestarião, recursos muito inferiores ás suas possibilidades: além disto, este enthusiasmo geral, de concorrer por todos os meios possiveis para a execução do plano, he hum enthusiasmo nobre, porém precisa, que se lhe dê hum rumo atinado, e uniforme: he necessario aproveitar todas as riquezas, que para nada mais servem do que para o fausto, e ostentação, e respeitar os escaços bens do que apenas tem, com que sustentar-se á força de suores, e fadigas: em huma palavra, necessita-se hum systema de contribuições regulado pelas condições, e propriedades. Contenta-me com indicar as minhas idéas, e recordar a minha antiga conducta, e a minha judiciosa, e aproveitada administração governativa: deixo a execução aos sábios Ecclesiasticos, e Ministros da minha grande, e admiravel Nação.

D. Diogo Savedra Fajardo. Hespanha, que tanta actividade deve mostrar em todas as suas opperações Militares, Politicas, e Economicas, não menos se deve empregar tambem nas suas negociações diplomaticas. Sacodido esse pezado jugo, que opprime a Europa, he necessario saber fundar humas sábias relações entre as Potencias, que assegurem ao Orbe huma paz duradoura. O absoluto equilibrio, ou balança politica chegou a demonstrar já, não ser outra cousa mais do que huma formosa, e chimerica fantasia dos publicistas. Se he certo, que esta balança consiste em huma sábia destribuição da força, para que a poderoza ambição não atropelle facilmente todos os obstaculos, e por fim torne escravos os estados fracos, he preciso confessar, que para realizar este imaginario *equilibrio* seria tambem necessario dar a todos os governos huma administração igualmente sábia, huns recursos igualmente fecundos, hum caracter igualmente esforçado, e generoso, e huma illustração igualmente completa, o que não he conseguivel. A sangui-

guinosa , e demorada luta da formidavel Casa de Austria com a Familia de Bourbon , longe de manter este equilibrio, destruiu toda a esperança de o estabelecer. Desaparecêrão os pequenos estados de Italia, muitos de Alemanha, e sobre as suas ruinas crescêrão as Colosaes Potencias de Austria, e França; finalmente, o equilibrio conserva-se, ou perde se segundo os revezes das armas. Carlos V. dominando meia Europa , e aprizionando a Francisco I. , ameaçava a França com a escravidão ; e esta mesma França em tempo de Luiz XIV. , foi a Senhora da Europa , quando a se fez gloriosa paz de Nimega ; tornando logo a decahir quando se firmou a paz de Utrecht. Todos sabem , que a Polonia foi a Potencia mais formidavel do Norte , até á paz de Oliva ; então a sua preponderancia passou para a Suecia , que a perdeu na paz de Nystett , entregando-a á Russia, que he a que hoje occupa o primeiro lugar no Norte, sendo huma das Potencias mais consideraveis da Europa. Seja-me licito dizer , que os pequenos Estados são as sementes da discordia : timidos pelo conhecimento das suas débeis forças, tem de appellar para a astucia , e mais manejos necessarios para a sua conservação : reccorra-se a historia de Saboia , e ver-se-ha sempre como o seu Gabinete se acomodava ás circumstancias , e como muitas vezes pelas suas vistas particulares exasperava a soberba das grandes potencias , e as empenhava em guerras tão injustas como desastrosas. Deve pois Hespanha aspirar á independencia , e união da Italia. Não se renovem tantos Estados pequenos , e acanhadas Soberanias ; porém tambem he preciso muita prudencia para verificar este projecto : sabido he , que Machiavello desejava, que todos os Estados de Italia se reunissem , e confundindo os seus interesses formassem huma só Nação : seguro então de que adquiriria hum grande explendor , huma força respeitavel, e hum influxo mui direito em todas as convulções politicas do Continente. A sua vantajosa situação , o fino talento dos seus habitantes , o seu caracter cavilloso , e reservado , e os seus ambiciosos desejos , poderião prejudicar á paz tão desejada , e necessaria , e confirmar este pre-

sa-

sagio daquelle astuto , e sanguinario politico. A França , que desde a espantosa Revolução que derribou a sua antiga constituição , voou de victoria em victoria , já lhe dessem humas vezes as suas legiões aguerridas , já lhe procurassem outras o dolo , a infamia , e o soborno , não póde suster-se por mais tempo no cume da precaria gloria , a que tem chegado , exhausta de homens , sugeita a hum Governo despotico , mais embrulhado do que o que tinha no tempo da raça dos Merovingianos , perdida a sua antiga illustração , barbarisada como os Hunos , e os Sarmatas , odiada da Europa , reconhecida por frivola , por indigna de ter defendido a causa da liberdade ; causa , que defendia mais por escandecencia da imaginação do que por apreço do bem da humanidade ; e finalmente , miseravel executora dos iniquos designios do atroz Imperador , que a domina , vai a aniquilar-se repentinamente , e se não desaparecer do cathalogo das Potencias da Europa (o que he para desejar) nunca poderá representar outro papel que o de potencia de segunda , ou terceira ordem : este he o inevitavel resultado das novas combinações politicas. Hespanha , que foi a libertadora universal , Hespanha , que por tantos titulos reclama o seu perdido lustre , e o torna a cobrar com tão extraordinarios augmentos , tem hum direito encontestavel para dirigir o rumo , que hade variar a face da Europa. Hespanha , essa França , com quem hades negociar , destruido o seu tyranno , não he a mesma França , que te insultava nas pazes dos Pyrinneos , e da Basilea : esse Portugal será teu fiel amigo , e não o soberbo contrario que ultrajou o teu poder na paz de Lisboa de 1668 : ultimamente não es agora o brinco da ambição dos mais Gabinetes : es a Senhora , que decides dos seus destinos , e de quem elles espérão a sua redempção. (1) Renova , estreita , e conserva as tuas amigaveis

(1) Certamente he lamentavel a lição da noſſa hiſtoria diplomatica : cada Tratado , cada Alliança deſde a paz de Munſter com as Provincias unidas dos Paizes baixos , firmada no anno de 1648 até agora , tem ſido hum novo golpe contra o noſſo poder , huma nova

veis relações com a sábia Inglaterra : a natureza, o caracter dos teus habitantes, tua gravidade judiciosa, teús costumes, e até infinitas das tuas inclinações te obrigão a amala. Unidas sois invenciveis. Porém Hespanha não quer abuzar dos seus tryunfos: não quer levantar-se com a Soberania universal ; pertende só fazer-se respeitar, fazer-se temivel, e manter com a sua illustração, e a sua força a paz, que hade dar ao mundo, logo que desappareção esses injustos oppressores do homem, e da razão. Confiados os Hespanhoes no seu novo poder não voltem á sua extincta frouxidão : esta opperação será fructo do sábio Governo, que os hade reger. Desvanecido o poder arbitrario não se empenhárão em querelas inuteis á sua prosperidade, e attentas simplesmente aos interesses de alguma familia ambiciosa, que só aspire a ampliar-se, e a empunhar todos os scetros : alguma vez aconteceu isto á nossa Nação, e hoje succede na França com a familia de Napoleão. Nem hum só momento se esqueção os meus amados compatriotas da actividade : ou as negociações se empreguem a favor da tranquilidade continental, ou na fomentação do seu commercio, apreciem sempre o bem da humanidade, e não se transformem em vis egois-

---

desmembração, e hum novo detrimento para o nosso commercio. Aquelles mesmos Tratados, que nos promettião alguma prosperidade, e grandeza, degenerárão em Tratados inimigos do nosso interesse pela impericia do nosso Gabinete. A paz de Sevilha do anno de 1729, pela qual ficavamos unidos á França, e á Inglaterra, offerecia-nos algumas vantagens, mas bem depressa se desvanecêrão todas as esperanças lisongeiras com os Tratados, que successivamente assignamos, particularmente *o pacto de familia* no anno de 1761, desde cuja época tem-s caminhado com passos de gigante para a mais vergonhosa nulidade politica: inutil seria repetir os males que nos tem grangeado a detestavel Alliança com a França sendo Republica, e sendo Imperio. A paz de Basiléa, a cessão da Luiziana, os subsidios pecuniarios, os soccorros Militares, tudo nos abatia, e agradava; e já não nos faltava outro mal, outra ignominia que ser Vassallos do irmão de Bonaparte, e arrastar as cadeas, com que este poz em escravidão quasi todo o Continente. Graças á nossa valentia, á nossa lealdade, e á nossa prompta união com a sábia Inglaterra ! Libertamo-nos da barbara sorte, que nos esperava !

egoistas : observem bem as mutuas relações das Potencias, das alliança, dos enlaces, e dos tratados Mercantis : não dem passo livre á sagacidade oppressora, nem á usurpadora ambição : supprima-se na diplomacia essa perfidia, e essa immoralidade, que a caracterisão, e não se dê o glorioso nome de grande politico ao mais perverso, ou ao que melhor saiba enganar. Todos sabem, que o Cardial de Rechelieu, que tão gloriosamente manteve o explendor da França, deveu muitas vezes a verificação dos seus planos á torcida, e maligna direcção de seus manejos. Porém he tempo, de que Hespanha vencedora, e sábia emende os abusos : em quanto os homens não consultarem outros interesses mais que os do seu Paiz, e sacrificarem para os alliançar o resto da humanidade, nem haverá paz, nem haverá moral : seja a minha Nação, quem olhe para todos os individuos de qualquer sociedade que sejão, como para os seus semelhantes ; e por isso com inherentes direitos ao bem, e á liberdade. Eisaqui o meio de conservar a sua gloria, e poder, fazendo-se além disso acredora das bençoes, e agradecimentos do Universo.

Bartholomeo de las Casas. Por fortuna da humanidade, e por honra da razão não existem já na minha Patria barbaros defensores do Wandalismo, e da deshumanidade : essa raça de entes sanguinarios, e idiótas emigrou já para França, aonde com subtilezas metafisicas querem authorizar os Regicidios, os assassinos, o roubo, e os espantosos sacrilegios : demmo-nos os parabens de semelhante emigração. Minha Dignidade Episcopal, e minha virtude, seja-me licito dize-lo assim, obrigão-me a amar, a defender, e a propagar a minha Religião; mas a verdadeira Religião admitte a judiciosa tolerancia, e estremece com o espectaculo dos horrores, e das devastações. Só a superstição préga a crueldade, e só hum rediculo abuso da erudição póde accommodar os preceitos do Evangelho, e o Oraculo das Leis Divinas para authorizar os desastres, e legitimar os preversos attentados da cobiça, e da tyrannia. (1) Sim, eu arrostei os furo-

(1) Allude a hum Doutor chamado *Sepulveda*, que quando Bartho-

rores do Oceano só por defender a causa dos malfadados Indios, hoje do templo da immortalidade faço ressoar os meus échos a favor das Colonias, e dos interesses da minha Patria. A America pede huma nova constituição. A America reclama os seus direitos; e o habitante do Mexico, ou de Lima, julga-se justamente acredor do nome de Hespanhol. Reconhecêrão os antigos, que o poder absoluto da Metropole sobre as Colonias, nem era ligitimo, nem legal; e segundo o parecer de Grocio, huma Colonia he hum novo Povo, que nasce na independencia. Huma Colonia, dizião os Corcirianos aos Corinthios, não tem obrigação de respeitar á sua Metropole, senão em quanto he bem tratada. Se o não he, deve ser sua inimiga; por ser Colonia sua, não he sua escrava: deve gozar dos mesmos direitos, e das mesmas prerogativas que a sua mai, e patria. Esta questão tão controvertida pelos Publicistas, ainda não está ventilada a sabor; porém eu sou de parecer, que conceder ás Colonias huma absoluta igualdade com a Metropole, além de ser perigoso, he opposto ao bom regimen, e ao socego: póde-se estabelecer huma sábia constituição, que defendendo os direitos do homem o mantenha na obediencia devida á authoridade: a distancia estabeleceu desigualdade entre os Colonos, e os Metropolitanos, e aquelles a favor da mesma distancia commetterião abusos, que só muito tarde, ou nunca se poderião remediar: necessita-se pois com elles mais alguma severidade legislativa. As Leis muitas vezes, ou quasi sempre, tem que amoldar-se ás circumstancias: á medida que estas varião, varião ellas tambem, e então são ou mais suaves, ou menos flexiveis. A pezar desta minha opinião, confesso ingenuamente, que desejo hum novo systema colonial, porque naquelle, que actualmente rege, acho muitos abusos. Os Inglezes em todas as suas Colonias

***

ad-

---

lomeo de las Casas litigava com tanto zelo a causa dos desgraçados Indios, publicou huma obra, em que com o exemplo dos Israelitas vencedores dos Cananeos, queria legitimar as injustiças, e vexames que commetérão alguns Hespanhoes, mais attentos á avareza do que á honra, contra os desgraçados habitantes da America.

admittírão o plano judicioso dos Fenicios , isto he , o fomento do seu commercio ; porém nós outros , que não soubemos dar a este são principio todo o impulso , que era preciso , adoptamos o erro summamente arriscado , que commettêrão os Gregos no estabelecimento das suas Colonias. Tinhão estes por objecto desfazer-se dos Cidadãos , que com o seu genio inquieto , e revoltoso perturbavão a Constituição , e a boa ordem da Metropole ; como se não fora para temer , que aquelles que agitavão dissensões na Patria , não levassem tambem comsigo a discordia para as Colonias. Na Hespanha muitas vezes se tem degradado para a America homens com idéas subversivas da harmonia social , e outras vezes sogeitos benemeritos , que com as suas virtudes , e talentos fazião sombra ao despotismo , e á ignorancia : chegaria tempo em que os primeiros levados pelo seu caracter inquieto , e os segundos pelo seu justo resentimento contra a tyrannia , fixassem a opinião pública , produzindo huma sedição , que nos privasse daquelles ricos Paizes : Paizes que podem ser hum manancial enexaurivel de riquezas por meio de hum commercio activo bem entendido ; muito mais regenerando-se a industria Nacional , e dando-lhe todo o vôo , de que he capaz , e de que tanto preciza. Justo he , que as Colonias tenhão alguma representação no Governo , huma vez que tambem ellas participão de todos os tributos do Estado ; mas tambem he justo , que esta representação seja moderada. Cançadas as Colonias Romanas com a oppressão , que sofrião , excitárão *a guerra social* , e o Senado conhecendo o risco , promulgou *a Lei Juliana* , pela qual concedia aos habitantes das Colonias os mesmos direitos , que aos Cidadãos Romanos ; e como observa hum judicioso author , esta foi a causa da subversão da Republica , pela excessiva multidão dos membros do Estado governativo. Se o attendido exame das causas , que gérão as desordens nos manifesta , que quando estas se reproduzem são para temer os mesmos effeitos ; conhecerse-há a necessidade absoluta de executar as minhas idéas para fazer felizes os Americanos , e assegurar á Hespanha as suas uteis , e vastas Colonias , em

be-

beneficio do commercio, e fazer mais sólida a sua preponderancia na Europa.

Tanto que acabárão de fallar estes sábios varões, Antonio Peres resumiu o essencial de todo o discurso, e o reduziu aos seguintes artigos.

1.º Que os Hespanhoes devem sustentar o seu caracter Marcial com generosidade, e com o seu systema conquistador devem fazer vêr ao Mundo, que o seu objecto he darlhe novamente a independencia, e destruir a tyrannia.

2.º Que devem immediatamente organizar hum governo sábio, no qual attendidos os inconvenientes annexos ao democratico, e ao aristocratico, dem a cada hum dos tres braços do Estado a sua representação, e preeminencias.

3.º Que o interesse da causa, que se deffende, he universal, e que todos até mesmo o veneravel Clero a devem sustentar com os seus bens, e vidas.

4.º Que os honrados politicos de Hespanha procurem dar á Europa o systema mais analogo para a solidez de huma paz duradoura; e que particularmente conservem a independencia de Italia, procurando, que a Diplomacia não seja por mais tempo a sciencia do engano, e da perfidia, mas sim a valedora da razão, e da Justiça.

5.º Que se admitta hum novo systema Colonial, que combine os interesses da America com os da Metropole, para adiantar, e prosperar o nosso commercio, e fazer mais vigoroso, e respeitavel o nosso predominio no Continente.

Filópolo.

94-37

AE
Oct 1924

1793
(025)

C808
F488c